



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 03 de proc.
n.º 1142 de 1997

* Justificativa

O presente projeto tem por objetivo fazer realidade o princípio Constitucional da Carta Magna da república no Art 4º Parágrafo único, sobre a integração, princípio que está também nas Constituições de quase todas as Repúblicas Americanas.

Isso ratifica a convicção de que a integração é o único caminho que pode tirar-nos do subdesenvolvimento.

Hoje o mundo todo procura a Integração, exemplo nosso é o **Mercosul**.

Mais esta integração está basicamente orientada para o interesse econômico e os foros de integração entre os países signatários esquecem a **integração social dos povos**, dos trabalhadores.

Esta Casa Municipal não está à margem da Integração. Temos duas ancoras, a Lei Municipal nº 11.832 de 28.06.95 que institui o Ensino da Língua Castelhana nas escolas da Rede Municipal, de autoria da nobre **Vereadora Sra. Lídia Correia da Silva**. A Lei nº 12.257 de 11.12.1996 de minha autoria e que homenageia as Colônias Latinas residentes, oficializando neste Município o **Dia da Raza**, criado pela OEA, como o dia da América e que o passado 09 de Outubro se comemorou pela II vez, com uma cerimonia que contou com parte do Corpo Consulas e a participação de grupos de musica folclórica de **Bolívia, Paraguai e Colômbia**.

Ao solicitar a aprovação desta nobre Casa deste Projeto de "**Cidades Irmãs**" integro as três capitais, dois de Republicas e a outra de uma das mais grandes províncias da **Argentina**. O respectivos cónsules Sr. **Alfredo Tapia Salazar**, Sra. **Maria Ester Sanchez** e **Guilhermo Hunt**, respectivamente do **Chile, Paraguay e Argentina** em conhecimento desta iniciativa esperam sua aprovação para officiar os seus respectivos governos.

Sobre "**Cidades Irmãs**" já existem precedentes, por exemplo a Lei nº 19.098.93 que declara a **Luanda** capita de **Angola** com São Paulo, e o projeto lei de **Cidades Irmãs, Habana, São Paulo**.

Em anexo Síntese histórico da cidade - **Mendoza**.



MENDOZA

Capital do Estado do mesmo nome, foi fundada no dia 02 de março de 1561 pelo Capitão Espanhol Don Pedro de Castilho, com o nome de **Mendoza** em homenagem ao Governador do Chile, Don Pedro Garcia Hurtado de **Mendoza**, que o enviara em missão colonizadora ao lado Leste da Cordilheira dos Andes, pois o território, ainda que desconhecido, estava sobre a sua Jurisdição, que abrangia o território existente entre os dois oceanos.

Por motivos de salubridade a cidade foi transferida a outro local, como se dizia então a “dois tiros de arcabuz” fundada pela segunda vez, o dia 24 de março de 1562, por Don Juan Jufre, com o nome de Ciudad de la Resurreicion, mas seus moradores não gostaram da troca do nome e ficou até hoje como Ciudad de **Mendoza**.

Um terremoto em 1861 quase destruiu totalmente a Mendoza colonial, mas quem deu a configuração de “**cidade bosque**” numa área que era **erma**, foi o urbanista **Ballfet**.

A cidade tem um grande feito na história comum de duas Nações, Chile e Argentina, pois para lá fugiram os Patriotas Chilenos, derrotados pelos ejercitos espanholes enviados pelo Virrey do Peru, na chamada “**Guerra de Reconquista**”. Em Mendoza os irmãos José Miguel, Juan José e José Luís Carrera Verdugo tuvieron trágica morte, ao ser fuzilados por ciumeira dos membros a Loja masonica Lautarina, fundada na Inglaterra por el Gran General Venezuelano Francisco de Miranda chamado pai da Liberdade da América. A essa loja além de O’Higgins pertencia entre outros. Artigos, Bolivar, Sucre, San Martin.... Este ultimo herói tem em **Mendoza** o que classifica-se como Cultura San Martiniana.

Hoje a Metropoli tem mais de 700.000 habitantes e um imenso patrimônio cultural e Ambiental, entre os quais está o centenário Parque San Martin, pulmão purificador del ambiente urbano, criado pelo Paisagista Francês Carlos Thays e o ambientalista Emílio Civit. A grandiosidade do Parque está em mais de 50.000 arboles de 700 espécies diferentes de todos os lugares do Planeta, dispostos entre gramados e caminhos, espaços ornamentais e construções esportivas. O mais espetacular são os portões fabricados na Inglaterra e as replicas



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no. 05 de proc.
no. 1142 de 1997

dos Cabalitos de Marty dos Campos Eliseos de Paris. Uma outra obra digna de visitar, é o monumento ao Exército dos Andes, do escultor Uruguaio Juan Ferrari,

também e bom visitar o lugar donde estava o Cabildo e a praça de armas dos tempos da colônia e que hoje são vestígios desse esplendor. A praça tem o nome de Pedro de Castilho o fundador.

Síntese histórica elaborada por:

Tercero Silva Silva

Secretário Geral do Circulo Chileno Brasileiro de Integração Latino Americana

Fonte:

Informações de Secretária de Turismo de Mendoza e a Gentil cooperação da Sr.^a Madalena Fuentes Rocha, do Consulado Argentino em representação do E.Sr. Consul Geral D. Guilherme Hunt.